

## Cafusionismos

Gabriel Guarino Sant'Anna Lima de Almeida

Entre a fé e a montanha  
café.  
Entre o teto e aranha  
o medo.  
Entre os lábios e o silêncio  
segredos.

Lobos circulam de olho no ouro.

Adictos digitam, como se a vida dependesse disso  
peças, peças, peças  
que não montam nada.  
Pesquisam palavras de lei, *la bouche de la loi*  
e riem de quem acredita na lua.

Astrolobotomia.

Cafusos armados defendem patrimônios  
Confunde-me os valores, cima abaixo abajo al centro  
Café café café café  
adentro,  
durmo de qualquer maneira.

Letrolobotomia

Livros, letras, leis, palavras  
mas não de rei.  
Um espectro ronda  
não sei.  
Tudo errado  
er-rei.

É o rei.

Vem vindo caminhando  
cetrou onça faixa luz  
seduz os tolos, os deuses, os letrados, os dinheiros  
(quero mais dinheiros), empresários, concurseiros.  
Rei diz:  
concursos para Deus!  
Fá-los-ei!  
Concursos para Deus!  
Falos reis!

Uma nova era de recalques  
falos castrados, estudando  
homens do ex-tado

mulheres do ex-tado  
pró latirão ofensas *erga omnes*  
sobre o que há entre o céu e a aranha.  
quem não passou pelas provas e títulos:

insetos.

(Uns humanos kantianos, no panteão, falam baixo,  
escondidos: excetos)

no império de metas  
merditocracia  
acesso universálico, mas só se merecia.  
(só deixem os negros longe.  
essa preta que não tem café normal  
essa anormal me dê um expresso  
te processo, te coloco no jornal,  
quando Deus julgar você, sua preta,  
seu orixá, vai ter sentença braba.  
Polícia chega, vem um preto:  
pegue a preta.)

Pão francês, vê treze  
bem branquinho.

de maio, ruas de agosto, junho  
mortos no chão, na copa  
copeira  
sempre preta.

Cá? poeira.

ei, bruxa, não atrapalhe a cirurgia  
ei, bruxa, não atrapalhe: linchem-na.  
lobotomia concluída  
liberaturgia  
liberatolismo  
liberalisRei:

Libertei.

Cafuso-me cafuso-me:  
preto, índio,  
pretíndio pretíndio pretérito  
genocídio? só se for na África  
aqui, cacique colonização,  
latindo-me.  
arariboys  
walking on the street  
pretty woman  
walking on the street  
she was alone com essa saia – ela que quis.  
arariboys caciques *s'il vous plaît*  
herdam capital cultural – gutural?

(quem explica é Bourdieu)

quem me ensinou a nadar  
quem me ensinou a nadar  
foi um professor que não lembro o nome  
quem me ensinou capoeira  
foi um sujeito sem nome  
quem me ensinou a esperar  
foi quem me deixou esperando.  
quem me ensinou a morrer  
foi, foi, fuzileiro,  
foi um peixinho do mar.  
quem me ensinou a matar  
a gente nasce sabendo.